

## **ATIVIDADE PARA A AULA DO DIA 04/05 (JOSÉ CARLOS CAMILLO)**

### **Resumo de Huffman, Nahallage & Leca (2008)**

Os autores pretendem ao longo do texto fazer um resumo de várias descobertas relacionadas à aprendizagem social através da tradição manipular pedras em macacos japoneses. Conforme eles discutem, há duas formas de trabalhar a questão da aprendizagem social: através de descobrir como o animal aprendeu um comportamento (*how*) e através de analisar fatores que contribuíram socialmente para que esse comportamento fosse aprendido (*from who*). O foco do artigo é descrever melhor esse segundo aspecto ao investigar fatores que servem como restrições para a aprendizagem social no grupo de macacos escolhidos. O artigo apresenta estudos realizados de modo longitudinal ao longo de algumas gerações. Eis então alguns dos fatores que se percebeu serem importantes para a aprendizagem social por meio desses estudos. Primeiro, o acesso aos demonstradores do comportamento se demonstrou essencial, especialmente quando se leva em conta a figura materna. Se a mãe tinha o costume constante de manipular as pedras, a prole aprendia mais rápido o comportamento. Como o macaco japonês infante tem contato constante com a mãe, os autores concluíram que a presença de um demonstrador faz diferença na aprendizagem social. Segundo, a proximidade geográfica também influencia na variação do comportamento, pois eles descobriram que um comportamento é melhor assimilado no que eles chamam de “zonas culturais”, definidas por seu aspecto geográfico. Outro fator foi a coesão espacial e o tamanho do grupo, que influenciou fortemente a aquisição do comportamento de manipular pedras. Um detalhe interessante é a questão da diferença de idade do grupo que influencia a aprendizagem social: indivíduos após uma certa idade têm mais dificuldade de aprender certo comportamento e a dissimilação de novos comportamentos tende a ocorrer entre os mais jovens. Por fim, os autores destacam a importância do desenvolvimento para a aprendizagem social: fatores neuromotores são restritivos para a aprendizagem de certos comportamentos.

### **Questões sobre o texto de Laland O'brien (2012)**

Eu achei o texto muito interessante e em sua maior parte bastante didático, então não tive muitas dúvidas. Também acho que por já termos discutido alguns tópicos que eles tratam no artigo ajudou bastante na assimilação de seu conteúdo. Ficam aqui, então, algumas poucas dúvidas que tive.

1. Após apresentar a diferença entre a teoria da construção de nicho uma abordagem biológica tradicional acerca de evolução, os autores passam a listar alguns fenômenos que parecem mais bem explicados pela teoria da construção de nicho (os pontos destacados no final da página 3 e começo da página 4 do texto). Eu fiquei muito interessado no terceiro ponto: “By-products can play an evolutionary role by modifying selection pressures through niche construction” (p. 3). Gostaria de exemplos e textos para que eu possa me aprofundar nessa questão.

2. Na página 6 (segundo parágrafo), os autores comentam que os organismos têm diferentes vieses no processo de aprendizagem, que os impulsionam a determinadas ações. Eu fiquei pensando se isso se relacionaria com o que a Jablonka (2003, no texto da semana passada) chamou de “variação padronizada”.

3. Ao longo da página 6, os autores apresentam uma discussão de como a evolução cultural se assemelha com a evolução biológica. Porém no começo da página 7 (primeiro parágrafo), os autores começam a apresentar algumas diferenças entre a evolução cultural e a evolução biológica. Essas diferenças ficaram um pouco confusas para mim. Gostaria que fosse mais bem explicado.